

Ata da reunião extraordinária,
realizada pela Câmara Municipal
de Cato Estró, no dia 25 de abril
do ano de 1960.

Em vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta, reuniu-se a Câmara Municipal de Cato Estró, sob a presidência do Vereador Luiz de Souza e com a presença dos seguintes vereadores: Jorge Vilma de Aguiar, José Orlando Sales Lima, Antônio de Menezes Costa, Manoel Fátima, Jorge de Paula e Silva, Newton Novillius Pereira, Domínio José Luiz, Wilson da Silva Mendes e Lucy Gomes da Costa. Havendo cumprido legal o Subor Presidente deu por iniciada a reunião, mandando que fosse procedida a leitura da ata da reunião anterior, o que foi feito, tendo sido a mesma aprovada. Em seguida foi lido o expediente do qual constou o seguinte: Projeto proibindo reforma em prédios históricos; Mensagem ao Subor Presidente da República, pela a inauguração de Brasília; Carta do Dr. Thomas de Faria Fern, agradecendo a solidariedade da Câmara Municipal e explicando os motivos que o levaram a solicitar exoneração no cargo de Diretor do Finsias Estadual de Cato Estró; Atos do Clube do Canal agradecendo a aprovação do projeto que considera de utilidade pública aquele Clube. Páris, também mais expediente, foi franquada a palavra, da qual fizeram uso os seguintes Vereadores: José Orlando Sales Lima, para fazer considerações sobre a mensagem ao Presidente da República; denunciando desapropriação ilegal no Arraial do Cato e apresentando requerimento de informações ao Poder Executivo, sobre esse assunto; finalizando reclamou contra a não abertura das aulas no Grupo Escolar do Arraial do Cato. Lucy Gomes da Costa, para fazer providências quanto a suspensão das carteiras de habilitação dos Mercadores; justificando a não abertura das aulas no Arraial do Cato e propondo telegramas de agradecimento ao governador do Estado e ao Dr. Bandeira Vaqueiro - Secretário de Energia Elétrica e Desenvolvimento do Estado do Rio, pela a inauguração do motor de 1100 cavalos em Cato Estró. Newton Novillius Pereira, para afirmar que o Dr. Camilo Silva não faz relação com a instalação das Escolas de Alfabetização no Município de Cato Estró; tendo considerações sobre a desapropriação denunciada pelo Vereador José Orlando Sales Lima, pedindo a este que retirasse o requerimento de informações, pois há vários requerimentos que não foram respondidos pelo Poder Executivo; condenou o aumento de impostos que estão sendo cobrados pela Prefeitura, ilegalmente; finalizando propôs telegrama ao Ministro da Saúde, no sentido de fazer retornar os funcionários do Serviço Nacional de Endemias Durais para Cato Estró. Jorge Vilma de Aguiar, para denunciar várias desapropriações que estão em andamento no Arraial do Cato, cujas pessoas atingidas estão sendo avisadas por pessoas que nenhuma função exerce na Prefeitura de Cato Estró; fez um relato sobre a visita do Governador ao Arraial do Cato, declarando que durante a passagem dos veículos que acompanhavam o Governador, quase foi atropelada uma banca de feijo que funcionava livremente em uma das praças principais do Arraial do Cato; reclamou também sobre a não reabertura das aulas no Grupo Escolar do Arraial do Cato, até a presente data, fez críticas ao Chefe do Poder Executivo sobre o não cumprimento da Resolução da Câmara, que fixa data para a instalação da Sub. Prefeitura do Arraial do Cato, advertindo ainda que a Câmara

